



Relatório de Gestão

Em cumprimento das disposições legais em vigor, a entidade contabilística A085 - Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos (DROTRH), apresenta neste relatório a execução das suas atividades, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, de acordo com as suas atribuições.

1 – Orçamento de Funcionamento da Direção Regional do Ordenamento do Território e Recursos Hídricos

Nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 38/2021/A, de 23 de dezembro, que aprova o orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2022, foi inscrita a verba de 1.983.000,00€ para a Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos (DROTRH), com a designação orgânica 10, capítulo 03, divisão 01, para as despesas no âmbito do orçamento de funcionamento.

O orçamento da DROTRH apresentou uma dotação inicial em despesas correntes de 1.978.000,00€ e em despesas de capital de 5.000,00€.

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Legislativo Regional 38/2021/A, de 23 de dezembro, ficaram cativos no agrupamento bens e serviços 6% do total das verbas orçamentadas, que corresponderam a 8.700,00€.

Considerando a necessidade de reforço de verbas para suportar os encargos com as despesas de aquisição de bens e serviços, nomeadamente o pagamento de rendas, despesas de condomínio e de eletricidade, foi solicitado à Direção Regional do Orçamento e Tesouro (DROT) a libertação da verba cativa e reforço orçamental no montante de 47.000,00€, pelo ofício SAI/SRAAC/2022/4711 de 20 de abril.

Através do SGC0085/2022/3469, a DROT comunicou a autorização da libertação das verbas cativas no agrupamento Bens e Serviços, no valor de 8.700,00€, por despacho do Sua Excelência o Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, de 03 de maio de 2022, conforme necessidade que vinha a ser exposta pela DROTRH.

Considerando que a libertação das verbas cativas era insuficiente para suportar os encargos com as despesas de aquisição de bens e serviços, nomeadamente o pagamento de rendas, despesas de condomínio e de eletricidade, foram solicitados à



Direção Regional do Orçamento e Tesouro (DROT) reforço orçamental no montante de 47.000,00€, pelo ofício SAI/SRAAC/2022/4711 de 20 de abril.

Considerando a inexistência de resposta ao reforço de verbas solicitado e que as verbas disponíveis eram insuficientes para o pagamento de rendas, despesas de condomínio e de eletricidade foi solicitado à Direção Regional do Orçamento e Tesouro (DROT) reforço orçamental no montante de 63.300,00€, pelo ofício SAI/SRAAC/2022/9394 de 07 de setembro.

Pela Distribuição SGC0085/2022/5701 a DROT informa a DROTRH da impossibilidade de conceder o reforço de verbas solicitado por falta de liquidez, nomeadamente, da comparticipação do Governo da República nos encargos já suportados pelo Governo Regional em obras de recuperação dos estragos causados pelo furacão Lorenzo.

Em consequência não foi possível efetuar o processamento no ano económico de 2022 das rendas do imóvel da DROTRH dos meses de setembro de 2022 a janeiro de 2023, as despesas de condomínio dos meses de agosto a dezembro de 2022 e de eletricidade dos meses de agosto a dezembro de 2022.

Foi concedido pela Direção Regional do Orçamento e Tesouro reforço de verbas para as rubricas de despesas com pessoal, para os vencimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro, nos valores de 106.500,00€, 240.000,00€ e 116.000,00€, respetivamente, o que perfaz o montante de 462.500,00 Euros.

No final do exercício a dotação disponível evidencia um montante de 2.445.500,00€ sendo que a despesa realizada totaliza 2.430.133,94€, traduzindo-se num grau de execução de 99,37%, correspondendo a 2.287.633,44€ de despesas com pessoal, 138.456,50€ de despesas com aquisição de bens e serviços e 4.044,00€ de despesas de capital.

2 – Plano de Investimentos

2.1 – Programa A09 – Ambiente e Alterações Climáticas e Território

O Plano Regional Anual para 2022, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 38/2021/A, de 23 de dezembro, inclui no seu capítulo 50, programa A09 o montante de



1.828.880,00€, para o projeto 4 e 4.176.024,00€ para o projeto 5, somando um valor global de 6.004.904,00€.

O Plano de Investimentos inicial sofreu acréscimos no decorrer do ano económico no montante global de 335.274,00€, através de despacho n.º 977/2022 de 26 de maio, entre a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, a Secretaria Regional do Mar e das Pescas e a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, resultante das alterações orgânicas efetuadas através do Decreto Regulamentar Regional nº 6/2022/A, de 29 de abril, e que agregou o projeto 6.

Na sequência da aprovação do projeto de Estudo sobre a proliferação de alga invasora nas zonas costeiras dos Açores e determinação de possíveis aplicações da mesma, foi criada a ação 6.12 – Estudo sobre a proliferação de alga invasora nas zonas costeiras dos Açores e determinação de possíveis aplicações da mesma, com verbas provenientes da ação 5.4 – Implementação de Instrumentos de Gestão Territorial, autorizada por despacho de S. Exa. o Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, de 25 de julho de 2022.

No final do exercício, a DROTRH apresentou uma dotação corrigida no seu Plano de Investimentos no montante de 6.340.178,00€.

Projeto 4 – Recursos Hídricos e Rede Hidrográfica

Com uma dotação corrigida de 2.003.298,00€ e execução no valor de 784.196,16€, que equivale a 39,15%, este projeto encontra-se dividido nas seguintes ações:

4.1 – Monitorização e manutenção da rede hidrográfica

Desenvolvimento de ações de monitorização, limpeza e manutenção da rede hidrográfica, com recurso à estrutura operativa da Administração Pública Regional.

Apresentando um montante corrigido de 783.539,00€, esta ação destinou-se à execução de despesas gerais correntes no âmbito da manutenção e monitorização da rede hidrográfica em todas as ilhas dos Açores. A sua execução foi de quase 50,95% devido ao facto de ter apresentado despesa transitada para pagamento em 2023 no montante de 156.150,53€.

4.2 – Rede de monitorização do ciclo hidrológico



Monitorização do ciclo hidrológico e limnigráfico das águas superficiais. Instalação e manutenção da rede quantitativa das águas subterrâneas.

Apresentando um montante corrigido de 128.668€, esta ação destinou-se à monitorização da rede hidrometeorológica automática, à manutenção da rede de monitorização do ciclo hidrológico da RAA e à manutenção da rede de monitorização do ciclo hidrológico das Lagoas vulneráveis. A sua execução foi de 38,19%, visto que apresentou despesa transitada para pagamento em 2023 no valor de 21.295,28€.

[4.3 – Monitorização qualitativa das massas de água interiores e de transição](#)

Monitorização qualitativa das massas de água interiores e de transição para cumprimento da Diretiva Quadro da Água/Lei da Água.

Com um montante corrigido de 195.706,00€, esta ação destinou-se à monitorização operacional das massas de água interiores. A sua execução foi de quase 63,41%. Contudo, esta ação apresentou despesa transitada para pagamento em 2023 no valor de 25.807,10€.

[4.4 – Monitorização do estado trófico das Lagoas](#)

Realização de amostragens físico-químicas das massas de água das lagoas de São Miguel, Pico, Flores e Corvo. Sistema de arejamento da Lagoa das Furnas; equipamento e funcionamento do Laboratório dos Recursos Hídricos.

Apresentando um montante corrigido de 69.752,00€, esta ação destinou-se à execução de despesas gerais correntes para o funcionamento do laboratório dos Recursos Hídricos e à aquisição de sensor ótico de oxigénio dissolvido. A sua execução foi de 77,39%. Contudo, esta ação apresentou despesa transitada para pagamento em 2023 no valor de 9.873,34€.

[4.5 – Controlo da biomassa e dos níveis de nutrientes nas Lagoas](#)

Implementação da unidade industrial de tratamento da água da Lagoa das Furnas.

Evidenciando um montante corrigido de 405.000,00€ esta ação destinou-se maioritariamente aos serviços de reavaliação de sedimentos nas lagoas na ilha de São Miguel e à aquisição de equipamento de proteção individual para os trabalhos desenvolvidos nas lagoas. A sua execução foi de apenas 5,76%, uma vez que apresentou despesa transitada para pagamento em 2023 no montante de 19.233,32€.

[4.6 – Projeto MITIMAC Água](#)



HIDROBAL — Avaliação e espacialização do balanço hídrico e caracterização da interação entre as águas de superfície e subterrâneas. ECOAGUA — Definição metodológica e aplicações para a caracterização da interação entre as águas subterrâneas e os ecossistemas em ilhas vulcânicas.

Com um montante corrigido de 13.000,00€, esta ação não teve execução, uma vez que a totalidade da despesa no valor de 3.252,21€ transitou para pagamento em 2023.

4.7 – Instrumentos de Planeamento de Recursos Hídricos

Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores; Plano de Gestão de Riscos de Inundações dos Açores; Plano de Gestão de Secas e Escassez; execução de medidas previstas nos planos.

Apresentando um montante corrigido de 303.954,00€, esta ação destinou-se na sua maioria à avaliação ambiental estratégica do PEGRHA, à elaboração do PGRI 2022-2027 e à elaboração do plano de gestão da RHA. A sua execução ficou-se nos 14,80%, visto que transitou despesa para pagamento em 2023 no montante de 191.530,67€.

4.8 – Requalificação da Rede Hidrográfica

Intervenções regulares programadas em função do processo de avaliação do estado da rede hidrográfica — Relatório do Estado das Ribeiras dos Açores.

Apresentando um montante corrigido de 103.679,00€, esta ação destinou-se principalmente à aquisição de uma viatura para as intervenções na rede hidrográfica. A sua execução ascendeu aos 86,29%.

Projeto 5 – Ordenamento e Gestão do Território

Com uma dotação corrigida de 3.701.606,00€ e execução no valor de 1.239.559,85€, que equivale a 33,49%, este projeto encontra-se dividido nas seguintes ações:

5.1 – Implementação do Sistema de gestão territorial

Revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial dos Açores; adaptação do Regime Jurídico da Reserva Ecológica à Região Autónoma dos Açores e ao acompanhamento da elaboração; revisão e alteração dos Instrumentos de Gestão Territorial dos Açores.



Apresentando um montante corrigido de 59.3730,00€, esta ação destinou-se à execução de contratos de prestação de serviços para o exercício de funções públicas na modalidade de avença e ao serviço de parecer jurídico para os Planos Especiais de Ordenamento do Território. A sua execução atingiu 94,26%.

5.2 – Avaliação de instrumentos de Gestão Territorial

Avaliação do Plano Regional do Ordenamento do Território dos Açores; avaliação dos Planos de Ordenamento das Orlas Costeiras das Ilhas de Santa Maria, Graciosa, Pico, Faial, Flores e Corvo; avaliação do Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Caiado, do Capitão, do Paul, do Peixinho e da Rosada.

Esta ação apresentou uma dotação inicial de 5.000,00€. Contudo, acabou o período de relato com uma dotação corrigida sem valor, não evidenciando por isso qualquer execução.

5.3 – Revisão e Alterações de instrumentos de gestão territorial

Revisão do Plano Regional do Ordenamento do Território dos Açores; alteração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeiras das Ilhas de Santa Maria, Graciosa, Flores e Corvo; conclusão da alteração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira das Ilhas de São Jorge, Terceira e São Miguel.

Com um montante corrigido de 123.812,00€, esta ação destinou-se apenas a despesas correntes no âmbito da Gestão Territorial. A sua execução ficou-se apenas nos 0,23%, visto que transitou despesa para pagamento em 2023 no montante de 49.300,00€.

5.4 – Implementação de instrumentos de gestão territorial

Implementação dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira, dos Planos de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas e de outros Instrumentos de Gestão Territorial.

Com um montante inicial de 193.800,00€, esta ação não teve qualquer execução. Contudo, transitou despesa para pagamento em 2023 no valor de 70.695,40€.

5.5 – Prevenção de riscos

Implementação do Projeto Azmonirisk.I — Monitorização das Zonas de Risco dos Açores e desenvolvimento do Projeto Azmonirisk.II — Alargamento da Monitorização das Zonas de Risco dos Açores, monitorização das instabilidades geomorfológicas identificadas na ilha de Santa Maria, atualização da cartografia de Riscos de



Movimentos de Vertente e elaboração de cartografia de Riscos de Galgamentos e Inundações Costeiras e de cartografia de Pormenor para Riscos de Galgamentos e Inundações Costeiras.

Apresentando um montante corrigido de 597.088,00€, esta ação destinou-se à continuação da aquisição de equipamentos no âmbito do Azmonirisk.II, continuação da elaboração da plataforma online para o SIRDM, à monitorização geodésica, inclinométrica e piezométrica de Santa Maria, ao sistema de monitorização, alerta e alarme para os visitantes da Furna do Enxofre, bem como despesas de avença no âmbito da gestão territorial. A sua execução atingiu 82,45%, tendo transitado para pagamento em 2023 a quantia de 18.193,88€.

[5.6 – Portal do Ordenamento do Território dos Açores](#)

Desenvolvimento do Sistema Regional de Informação Territorial, das Bases de Dados Georreferenciada da Reserva Ecológica e do Registo de Ocorrências e atualização das Bases de Dados Georreferenciadas do Litoral e das Lagoas, bem como a implementação do Manual de Indicadores para a Monitorização do Território.

Esta ação apresentou uma dotação corrigida sem valor, não evidenciando por isso qualquer execução durante o período de relato.

[5.7 – Projeto LIFE IP CLIMAZ – LIFE19 ICP/PT/000004 – Território](#)

Desenvolvimento do Projeto LIFE CLIMAZ — Programa Regional de Mudanças Climáticas nos Açores — Território.

Apresentando um montante corrigido de 415.202,00€, esta ação destinou-se à execução do projeto LIFE CLIMAZ. A sua execução ficou-se pelos 26,37%, uma vez que apresentou despesa transitada para pagamento em 2023 no montante de 11.032,45€.

[5.8 – Informação Geodésica, Produção Cartográfica](#)

Atualização de informação cartográfica de base, com a aquisição de fotografia aérea tradicional complementada com fotografia aérea obtida com drones fotogramétricos. Consolidação do SiRGIC, através de aquisição de novos equipamentos para capacitar técnicos nos diferentes grupos da RAA; continuação dos trabalhos relativos ao Cadastro Geométrico de propriedade rústica na ilha de Miguel, trabalhos realizados da Rede de Estações Permanentes da RAA; consolidação da rede de nivelamento geométrico e



criação de plataforma com a informação geodésica regional; capacitação técnica com software e renovação de equipamentos de topografia e fotogrametria aérea.

Apresentando um montante corrigido de 36.123,00€, esta ação destinou-se a despesas correntes no âmbito da produção cartográfica e à aquisição de serviços para elaboração de cartografia da Lagoa, Povoação e Ribeira Grande na ilha de São Miguel. A sua execução atingiu 84,33%, apresentando também despesa transitada para pagamento em 2023 no montante de 2.926,27€.

5.9 – Rede de estações permanentes GNSS

Ampliação da Rede de Estações Permanentes da Região Autónoma dos Açores — Instalação de novas estações, manutenção/renovação de equipamento. Manutenção e suporte para firmware e software da Rede de Estações Permanentes da Região Autónoma dos Açores — contrato de licenciamento relativo ao software do servidor e dos equipamentos que constituem a rede, assim como os equipamentos de campo.

Com um montante corrigido de 6.019,00€, esta ação destinou-se apenas à execução de despesas para as estações permanentes da RAA. A sua execução atingiu 85,01%.

5.10 – Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC)

Aquisição e manutenção de equipamento de apoio a trabalho de campo, nomeadamente GPS de dupla frequência RTK, no âmbito da implementação do Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC); manutenção e atualização da plataforma SiRGIC; atualização das imagens de base e integração com a plataforma da Autoridade Tributária.

Apresentando um montante corrigido de 125.996,00€, esta ação destinou-se maioritariamente à execução de despesas de avenças para a manutenção e atualização da plataforma SiRGIC. A sua execução atingiu 61,28%. Contudo, apresentou despesa transitada para pagamento em 2023 no valor de 2.229,57€.

5.11 – Desenvolvimento de Condicionantes do Território

Elaboração de orientações estratégicas para a delimitação da Reserva Ecológica Regional.

No final do período de relato esta ação não apresentou dotação corrigida, não evidenciando por isso qualquer execução.



5.13 – Implementação de Sistemas de Alerta de Cheia em Bacias de Risco na Região Autónoma dos Açores para Minimização de Riscos Naturais

Alargamento da rede hidrometeorológica do arquipélago através da instalação de estações/equipamentos nas bacias hidrográficas críticas. A rede deverá permitir detetar constrangimentos ao normal escoamento dos cursos de água, registando a duração das chuvadas e posterior comunicação dos dados e emissão de alertas.

Apresentando um montante corrigido de 692.000,00€, esta ação assentou apenas no arranque da fase 1 do Projeto REACT-EU “Definição de medidas, instrumentação, equipamentos e infraestruturas e respetiva localização” do Sistema de Alerta de Cheias na RAA, tendo uma execução de apenas 3,77%.

5.14 – Elaboração de Cartografia de Risco para Mitigação e Adaptação das Alterações Climáticas

Elaboração de cartografia de base de risco naturais, com o objetivo de disponibilizar informação técnica que acautele a exposição e vulnerabilidade do território a cheias, inundações e movimentos de vertente.

Com um montante corrigido de 1.419.026,00€, esta ação destinou-se à aquisição de drones multirotores e quadrirotores, recetores de GNSS, um laser scanner e estações totais no âmbito do Projeto REACT-EU, bem como a aquisição de equipamento para a estação permanente. A sua execução atingiu 31,16%.

5.15 – PLANCLIMAC – Ordenamento do Território

Este projeto visa aproveitar o conhecimento científico e a capacidade tecnológica da Macaronésia para fornecer ferramentas que facilitem a aplicação de políticas de adaptação e prevenção dos riscos naturais de correntes das alterações climáticas. Prevê-se a criação de uma entidade independente denominada “Observatório das Alterações Climáticas da Macaronésia”, a qual permitirá a adoção de medidas corretivas, preventivas e fornecimento de ferramentas de gestão de riscos naturais.

Apresentando um montante corrigido de 8.167,00€. Esta ação destinou-se unicamente a despesas de execução do Projeto, evidenciando uma execução de 5,73%.

Projeto 6 – Gestão e Requalificação da Orla Costeira

6.1 – Gestão e requalificação das Zonas Costeiras



Acompanhamento dos processos e intervenções de gestão e requalificação das zonas costeiras.

Com uma dotação corrigida de 128.175,00€, esta ação destinou-se maioritariamente à execução de despesas com avença para apoio na identificação, classificação e registo de zonas adjacentes à margem das águas do mar na RAA. A sua execução foi de apenas 12,40%, uma vez que apresentou despesa transitada para pagamento em 2023 no montante de 100.422,71€.

6.2 – Gestão de Zonas Balneares

Gestão de zonas balneares da Região Autónoma dos Açores.

Apresentando uma dotação corrigida de 147.717,00€, esta ação destinou-se, na sua maioria, a fazer face às despesas com a Monitorização da Qualidade das águas Balneares da RAA, bem como a contratação de Nadadores Salvadores e despesas correntes de gestão das zonas balneares. Teve uma execução de 45,49%, visto que apresentou despesa transitada para pagamento em 2023 no montante de 48.892,31€.

6.3. – Projeto ABACO

Gestão de Zonas Balneares – Projeto *INTERREG MAC*.

Com uma dotação corrigida de 51.297,00, esta ação destinou-se à contratação de um gestor para acompanhamento do Projeto, à análise microbiológica das areias das praias da RAA e implementação da Norma ISO 13009. Teve uma execução de 57,26%, tendo transitado para pagamento em 2023 a quantia de 605,82€.

6.8 – Proteção e Estabilização Costeira da Falésia dos Fenais e Ventosa, Graciosa

Execução da proteção costeira da falésia dos Fenais e Ventosa, Graciosa.

Apresentando uma dotação corrigida de 590,00€, esta ação destinou-se apenas ao fecho de obra da fiscalização, atingindo uma execução de 99,72%.

6.11 – Resposta a Intempéries e outras situações extraordinárias.

Resposta a danos na orla costeira causados por intempéries e fenómenos de erosão costeira, e execução de intervenções extraordinárias de requalificação da orla costeira.

Com uma dotação corrigida de 7.495,00€, esta ação não teve qualquer execução.

6.12. – Estudo sobre proliferação de alga invasora nas zonas costeiras dos Açores e determinação de possíveis aplicações das mesmas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
DIREÇÃO REGIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Estudo sobre o controlo da proliferação de alga invasora (*Rugulopteryx okamurae*) nas zonas costeiras dos Açores e determinação de possíveis aplicações da mesma, bem como aquisição de equipamento para limpeza do areal.

Com uma dotação corrigida de 300.000,00€, esta ação destinou-se à aquisição de uma máquina e uma viatura de transporte da máquina para limpeza das algas na praia de Porto Pim na ilha do Faial. Apresentou uma execução de 52,34%.

Horta, 13 de abril de 2023

O Diretor Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos

(Emanuel Bruno Teixeira Barcelos)